



Setembro/2018

BRASIL

A Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB divulgou seu primeiro levantamento sobre a nova safra de grãos, do ciclo 2018/19. Segundo a companhia, o Brasil deverá ter um crescimento da área plantada variando de 0,2 a 2,3% em relação à safra passada, alcançando um total de 61,8 a 63,1 milhões de hectares cultivados. O maior crescimento absoluto é esperado na cultura da soja, que neste ano pode superar o montante de 36 milhões de hectares cultivados nas diversas regiões brasileiras.

Em sua avaliação inicial, a Conab também aponta um crescimento na expectativa de produtividade geral das lavouras de grãos nesta nova safra, apesar das quedas esperadas para a produtividade da cultura da soja e do milho verão. No caso do milho safrinha, cultura bastante afetada pelas estiagens ocorridas ao longo do desenvolvimento da última safra, a companhia projeta elevação de 16,9% na produtividade média da cultura.

Tabela 1. Projeção de produção total – Safra 2017/18 – Brasil (Fonte: CONAB).

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS			VARIÇÃO			
	2017/18 (a)	2018/19		Percentual		Absoluta	
		Lim Inferior (b)	Lim Superior (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO (1)	3.007,1	3.122,3	3.476,4	3,8	15,6	115,2	469,3
ALGODÃO - PLUMA	2.005,8	2.084,4	2.320,4	3,9	15,7	78,6	314,6
AMENDOIM TOTAL	511,1	514,0	525,6	0,6	2,8	2,9	14,5
AMENDOIM 1ª SAFRA	501,7	501,7	513,3	-	2,3	-	11,6
AMENDOIM 2ª SAFRA	9,4	12,3	12,3	30,9	30,9	2,9	2,9
ARROZ	12.064,2	11.044,9	11.854,9	(8,4)	(1,7)	(1.019,3)	(209,3)
ARROZ SEQUEIRO	1.298,5	1.038,8	1.161,5	(20,0)	(10,6)	(259,7)	(137,0)
ARROZ IRRIGADO	10.765,7	10.006,1	10.693,4	(7,1)	(0,7)	(759,6)	(72,3)
FEIJÃO TOTAL	3.116,5	3.136,2	3.205,0	0,6	2,8	19,7	88,5
FEIJÃO TOTAL CORES	1.840	1.855	1.901	0,8	3,3	14,6	61,1
FEIJÃO TOTAL PRETO	490	497	510	1,5	4,2	7,4	20,5
FEIJÃO TOTAL CAUPI	787	785	794	(0,2)	0,9	(1,9)	7,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.281,6	1.111,8	1.174,5	(13,2)	(8,4)	(169,8)	(107,1)
CORES	799,0	659,1	703,3	(17,5)	(12,0)	(139,9)	(95,7)
PRETO	298,2	290,0	303,1	(2,7)	1,6	(8,2)	4,9
CAUPI	184,4	162,8	168,2	(11,7)	(8,8)	(21,6)	(16,2)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.216,0	1.288,3	1.292,4	5,8	6,3	70,3	76,4
CORES	480,3	521,5	523,8	8,6	9,1	41,2	43,5
PRETO	179,9	195,6	195,6	8,7	8,7	15,7	15,7
CAUPI	555,9	569,2	573,0	2,4	3,1	13,3	17,1
FEIJÃO 3ª SAFRA	619,0	738,4	738,4	19,3	19,3	119,4	119,4
CORES	560,8	674,1	674,1	20,2	20,2	113,3	113,3
PRETO	11,6	11,5	11,5	(0,9)	(0,9)	(0,1)	(0,1)
CAUPI	46,5	52,9	52,9	13,8	13,8	6,4	6,4
GIRASSOL	142,2	151,3	151,9	6,4	6,8	9,1	9,7
MAMONA	20,0	18,3	19,7	(8,5)	(1,5)	(1,7)	(0,3)
MILHO TOTAL	80.786,2	89.734,3	91.084,3	11,1	12,7	8.948,1	10.298,1
MILHO 1ª SAFRA	26.810,9	25.999,8	27.349,8	(3,0)	2,0	(811,1)	538,9
MILHO 2ª SAFRA	53.975,2	63.734,5	63.734,5	18,1	18,1	9.759,3	9.759,3
SOJA	119.281,7	117.049,7	119.427,5	(1,9)	0,1	(2.232,0)	145,8
SORGO	2.135,8	1.941,5	1.952,1	(9,1)	(8,6)	(194,3)	(183,7)
BRA SIL	227.910,7	233.558,4	238.543,3	2,5	4,7	5.647,7	10.632,6



Em função destes aumentos, a produção total de grãos do novo ciclo deve ser superior ao observado na Safra 2017/18. A estimativa aponta para uma produção total variando de 233,5 a 238,5 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 2,5 a 4,7% sobre o resultado obtido na última safra. Caso a previsão se confirme em seu patamar mais positivo, a nova safra superará o recorde obtido na Safra 2016/17, quando o Brasil produziu um total de 237,6 milhões de toneladas de grãos.

Entre os principais produtos, destaque para a cultura do milho, que neste novo ciclo deve recuperar as fortes perdas registradas na última safra. A avaliação inicial da CONAB é que teremos uma elevação de 8,9 a 10,2 milhões de toneladas de milho, chegando a um total de 89,7 a 91,0 milhões de toneladas. Já na soja a previsão é menos otimista, tendo em vista a excelente safra colhida em 2018. Estima-se que a produção da oleaginosa deva variar entre 117,0 e 119,4 milhões de toneladas, contra 119,2 milhões produzidos na safra anterior.

GOIÁS

Para Goiás a CONAB estima também um novo crescimento na área plantada, que deverá alcançar patamar variando de 5,41 a 5,49 milhões de hectares, evolução puxada principalmente pelo crescimento esperado na área de soja, que neste ano pode superar os 3,5 milhões de hectares. Com o aumento também esperado para a produtividade média dos cultivos (+4,1%), a produção total no estado deve evoluir neste ciclo, com números iniciais apontando volume de 22,58 a 22,92 milhões de toneladas, o que representa um crescimento variando de 6,2 a 7,9% em relação à safra anterior.

Entre os principais cultivos produzidos no estado, destaque para o crescimento esperado na produção de arroz (+1,65%), de girassol (+42,5%), de milho verão (+22,1%) e as quedas projetadas para a produção de soja (-2,25%) e de feijão (-5,5%). É importante destacar que para os cultivos de safrinha os números de área plantada ainda não foram atualizados, dada a distância temporal para o início do plantio destas culturas. Outro ponto a destacar é que os dados de produtividade são preliminares, devendo variar bastante durante desenvolvimento da safra, principalmente em função das condições climáticas nos próximos meses.

Fonte: CONAB Elaboração: IFAG TÉCNICO